# GAZETA DO COMMERCIO 

# 21 DE JANEIRO <br> DE 1896 

ANJ0 III

ASSWGXTANTMAS

ANX0 III

dentro da cidade<br>

合SSXGXXRXTAS

| FORA SA CIDADE | $\mathbf{N}^{\circ}$ |
| :---: | :---: |
| -rimentr. . . . . . S\$040 |  |
| Trimestre . . . . 48000 |  |



A Suspensan dos annuncios so socta feita, for escripto, no fim lo cada
mez, para evitar duvilas; asoin como pagar-se ha o mez for intein. tendo comerado.

## escriptorio da redaçía

23, RUA DA GAMELLEIRA, 23 ENTRADA
Rua Maciel Pintieiro 30.

## GaZETA DO COMMERCIO

## 0 manifesto monarochista




## 






## mente supmedin

## Supprimida

dades fuldicas. an amplas lompdande Boh as ghas maseroll "Vivia "impar rio hazitrimo. "mais tade hestruida que se aventurn a moterablas censuras, elat de factu imutil qualyume esforeo para 'flo a rontale hacimal

rova do seu assento. 0 Desembar gador Vital, com a calma peculia aos que teem a plena consciencia dos seus actos, respunden: aacceito o testemunho do Dr. Freire, e como este não possa dal-o pessoalmente embora esteja presente para conhe cer de questăo diversa, tive a cau téla de pedir-lhe que me respondes se por eseripto sobre a especie». E exhibincto a resposta do Dr. Freire que affirmava não ter-se discutid tal cousa, tantó que ficou sorprehen dido, quando leo o dito Acc., em., que assignon vencido quanto ao primeiro findamento; era o Desembargador Vital interrompido a cada passo pelo Desembargadur José Climaco, que ora declinava do testemunho por elle preprio invocado, ora qualificava de ncorrecto o procedimento do seu ilustre collega, de pretender com uma carta particular, informar um Acc. por elle assignado.
0 Desembargador Vital, porem sem desviar-se do seu objectivo pe los apartes offensivos, mostrou com s autos da dita appellação, que eram contrarios a verdade não só a primeiro como o segundo fundamento. Ante prova tão evidente o Desembargader José Climaco nãó poude reistir, e, ao aparte de um sell colega, pedindo que se explicasse, respondeu ter sido equivoco ou enga$n o$ de sua parte.
0 que nunca poderá explicar apesar da intimidade que mantem com o recorrente, é o modo por que este soube da doutrina, duplament alsa, de uma decisão que não esta a ainda publicada.
Natal, 18. de dezembro de 1895 O Desembargador,

Joaquin Cavalcanti Ferrelra de Mello.

## (Continia).

## AGRADFCIMENTO

Os filhos, nettos. genros, mais parentes do finado Major Victori o Pereira Mala, fallecido a 17 do orrente nesta Capital do intimo d'a ma agradecem a todas as pessôas que se dignarain de acompanhar o de po sito, interro, assistiu as missas e mai snffragios que por alma d'aquelle fi nado form celebrados hojeu.

Parahyba, 20 de Janeiro de 1896.
$\qquad$

## ANHUNCIOS

## Prisin Primario

A abaixo-assignada aviza 10 respeitavel publico, que abrio aula do eferido ensino; sendo esta mixts e tambem lecciona Francez, sita á rua Barao da Passagem $n^{\circ} .80$, antiga ua d'Areia.

Anna i' Aldmeida fr Albuquerquz

0 ONCO RRHEMO

## Para extinguir

Pulgas persovetos tracas, biches ras, etc. é o Brazimin coin seringa insecticida, privilegiada na Allema nha e Belgica, e registrada em todos os paizes da Europa.
Privilegiada no Brasil sobon. 15.7.
Na Republica Argentina sob 0 n . 1377.
o ta sais precisão de uma ce-
O Braziliv é o melmor po msecticido do Mundo, e mata sob garantis mosquitos e os insectos acima mencionados.
Preço de cada seringa com pó 500 reis.

Encontra-se nesta cidade na Drogaria de RABELLO \& LONDRES e em todas as Pharmacias por atacado no Recife e em casa le

Gumianaes Braga \& C.
Companila de Droga

-
le baiburdia na egreja; ao te-Ihe o beico; os circumstan-ram-se fazendo mil commenliversos, e as familias dos nu-

Amaro Cavalcanti, e parece ter acre-/que foi revisor, no impedimento do
ditado o Supremo Tribunal Federal Desembargador Chaves Filho, como
no Accordazo de 13 de Abril em vista; certamente, de alguma certida o falsa ou'falsificada, o que na o epara admirar.
E' preciso que sé saiba, - a falsificaca, ou proposifal, ou reshltante de simples equivoco, não tem sido praticada somento em Páo dos

Deve estar indelerelmente gravada na memoria dos que assistiram a conferencia do. Superior Tribunal de Justiça deste Estado, por occasiāo de ser approvada a resposta, que mesmo Tribunal deo ao recurso do indeferimento de outro habeas-cor
pus, requerido pelo mesmo impetran te em lavor dos mesmos pacientes seus co-réos; a scena triste, que all teve logar.
Juntou o recorrente ás razđes do recurso a certidão de um Accordão que aliás não tinha ainda sido pu blicado, do qual se via que o Tribunal, na appellação, em que é appellante José Martins da Fonseca, e appeltado José Antonio do Mrura Primo, sustentava doutrina contraria a da decisão recorrida e a outro
anterior, proferido na appellação, que interpuz da decisão absolutoria do jury de Páo dos Ferros, no primei ro julgamento dos pacientes. O illus tre Desembargador Vital, que, com seus collegas do Tribunal, a excepção do Desembargador José Climaco de certo tempo a esta parte, sempre entendeo que o art. 61 da L. Estadoul, $n .{ }^{\circ} 12$ de 9 de Junho de 1892 tinha revogado o art. 92 da L. de 3 de Dezembro de 1841 na parte que exigia a procedencia de licencas para que a queixa e accusação fossem feitas por procuraçao, não fora agitada na appellacão, a que se referia a alludida certidão; estranhou com tuda a razão ver a sua assignatura contrariáa. O Desemhargador José Climaco, juiz relator da dita appellacão e portanto redactor do Acc. questionado, interrompeo o sell collega, affirınando ter sido discutida e votada semelhante questano, tendo esto assignado vencido, e, em phrase menos amavel esprovando.o de pouco attento as discussores, invocou o testemunho do Dr. Theotonio Freire,
bentes entram em explicaços. Per
guntando-se a noiva o motivo da sua recusa, respondeu incontinenti:
-Eu nåo recuso. Pelo contrario tenho muito gosto, mas tive, vergo nha de dizer sim logo á primeira vez migo !
Cusa , osse so esta a razáo da re ja, e chamam o vipario, collocam-se nos respectiros logares e, chegada gario
Pa senhora quer receber 0 Paulo por marido?
mente.
-Não senhor 1 bradou elle
A noiva teve um desmaio ao ou val diparate: Novas excla ao ingrato noivo.
do rapaz, porque jurei que me havia de vingar do que ella me fez.

Novamente entram em negociaços gario; repetem-se as perguntas, e ambos os noivos dizem que sim, com - Puis agora digo eu que não! exclamou o severo vigario. Façam favor e voltar cá outra vez. E effectivamente, so no dia gegui COLUMNA LIVAE

## HABEAS-C0RPUS

Resposta negessaria á inveridica ex canti perante o Supremo Tribunal Federal

## (Continuação)

E' certo que o honrado cidada Lourenço Corceia foi denunciado processado pelo attentado de 25 de Agosto, mas muito poster como sub stituto legal do iniz de direito, e não anteriormente, como insinua o Dr

## (0) HETMM

## S COMPANHBIROS <br> DO BRIME

## POR

日. Chavete
DUCYIO DS A. SARMENTO
XVII


## - Dize a tua wàe que lace o saogue que mancha as mangas. - Esteja descançady; esta tarde não parecerá o mesmo e à -Estrja descançady; esta tarde mãe sera capa, de o vender a un padre.

erá cala\% de o vonder a un padre
Entano, a oaminho. disse Alliette.
Alliette scguia-o pallida e resignada. Depois de ter tido un instante a esperanca de sahir d'aquelle lodaçal, comprehendia que, agora, acabava de resvalar de todo n'elle. Podia-se voluntariamente para procurar subtrair no cadafalso a cabeça do seu companheiro. Com o castico emrolado no braco, o garoto seguia-os olhando zombeteiramente para o traje do Micaud, que o Souflard vestira. Vinte minutos depois, a diliette éo
ados n'uma casa de bospedes da sua d'Orleans-Saint-Marcel. ados n'uma casa de bospedes da iua dorieans saint-yonto de tréguas
Pela vez primeira, o assassiono teve um momento

## ạs suas angustias. <br> âs suas angustias. -Esses caes - <br> amados da policia, năo virão procurar-nos

-Quem sabe ? murnurou Alliette, pensando no Esquilo que, máo grado o amor que the mordia no coracano, ella temia ver chegar

Pelo seu lado, o garoto, correja a casa da mäe.
-Eis aq̧ui un casaco do Soufflard, cuja côr tem medo ao ar; nada de o pôr em exposicão, disse-lhe elle.

- A vallard peazou no casaco e a apaldou-0.

Comprehendeu logo.
-Muito estragado é aquelle Soufflurd, disso ella.
-Será hom fazeloo circular, observou o garoto.
-Primeiro que tudo, e preciso limpal-o muito bem limpo.
E pegando n'uma codea da piao duro, a velha esfregou a in
zenda de que cahiu um pó vermelho.
 escondido como no prego.
—Boa idéa ! approvou o garoto.
-N'essa nìo caio eu; nio tinha mais que fazer do que agar rar-me bs tuas najas, quaudo enn casa do tio ha una pandega d'es rar-me
talo.

- Alli não irão elles procural.
-Bos noite, Vallard, dorme
O leitor viu qual fōi o seu despertar a a pouca razão cara que não contara com a finura e com o zelo do Esquilo, que deyon cantara a meia contendo a cautella de peuthor.


## XIX

O assassinato tivera logar no dia 5 de junho.
Desde esse tempo que a policia procurava o Soufllard, e tinha decorrido mais de uin inez sem ter podido descohrirtha o rasto. 0 Esquilo enraivecia, dominara-o a inpaciürcia de encontrar vão pretendia expulsar.
Ao passo que despresava Alliette, sentia o mais violedto desejo de a encontrar.
Todos os dias se dirigia ás Madelonnettes, para onde ọ Micaud fôra transferido.

Una palavra d'este ultimo bastava para produzir a prisåo do Souflard, mas o. Micaud recusava proferir cessa palavra.

Segundo a recommendscão do Esquilo, era em vão que o tra-
com o maiur rigor, méio porque viaguella epochs se procara tavam com o mavellaços.

Suppressão do tabaco, privação de somno, alimentacino salgada, acompanhada de muito pouca agua, recusa de passeio no pate
o Micaud resistia á vigilia, a sêde, a tudo sem querer fallar.

Finalmente un bellu dia, o Esquilo entrou na sus collule. - - Amigo Micaud, disus-ithe elle, berago-lhe umseiar $\mathfrak{a}$ vontado. eu-se ordem de o deixar fumar, beber e passeiar a vontado.

- Coun que então esses senhores da justica perderam a esparasca de me fazerein fallar? perguntou o Micaud, que se sentia inquisto por aquella latituda que lhe dava sulitamente.
to ferente. -Pornue?
--Poriue ao que parece, o que tu uão queres dizer, an outro nos contara circumistanciadamente.
-Quem?
 cyllo. Recebi ordem de o vir buscar.

0 Micaud queria que pasanseem as suas prociosas revollecoees com una promesas formal do indulgenoia no llionianto da prifelo. yondo a megunda.

Callu por temo no layo armado pelo agunte.
(Condinian).

